

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Hipótese de Equipex com Raiz Egípcia no Grupo Bioenergoterapia

Hipótesis de Equipex con Raíz Egipcia en el Grupo Bioenergoterapia

Equipex Hypothesis with Egyptian Root in the Bioenergotherapy Group

Jéssica Laudares

Gerente de Projetos e voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS),
jessi.lausi@gmail.com

RESUMO. Este artigo apresenta a hipótese de a equipe extrafísica do grupo Bioenergoterapia possuir raiz parapsíquica de base egípcia. O objetivo da pesquisa é discutir sobre essa hipótese. A metodologia utilizada foi leitura bibliográfica, levantamento de indícios e análise das experiências pessoais, principalmente aquelas ocorridas no contexto do grupo Bioenergoterapia. A conclusão é que existem diversos indícios da possibilidade de a equipex dessa atividade possuir raiz parapsíquica egípcia, porém são necessários mais autexperimentos para efetivamente comprovar tal relação.

Palavras-chave: amparadores extrafísicos; Egito; parapsiquismo; projecioterapia; OIC; projeção consciente.

RESUMEN. Este artículo presenta la hipótesis de que el equipo extrafísico del grupo de Bioenergoterapia tiene raíz parapsíquica de origen egipcia. El objetivo de la investigación es discutir esa hipótesis. La metodología utilizada fue la lectura bibliográfica, el levantamiento de evidencias y el análisis de experiencias personales, principalmente aquellas ocurridas en el contexto del grupo de Bioenergoterapia. La conclusión es que hay varios indicios de la posibilidad de que el equipo del grupo de Bioenergoterapia tenga raíces parapsíquicas egipcias, pero se necesitan más autoexperimentos para probar efectivamente esa relación.

Palabras clave: amparadores extrafísicos; Egipto; OIC; parapsiquismo; proyecciioterapia; proyección consciente.

ABSTRACT. This article presents the hypothesis that the extraphysical team of the Bioenergotherapy group has parapsychic root of Egyptian origin. The objective of the research is to discuss this hypothesis. The methodology used was bibliographic reading, evidence gathering and analysis of personal experiences, mainly those that occurred in the context of the Bioenergotherapy group. The conclusion is that there are several indications of the possibility of the Bioenergotherapy group team having Egyptian parapsychic roots, but more self-experiments are needed to prove such a relationship effectively.

Keyword: extraphysical helpers; Egypt; parapsychism; projectiotherapy; OIC; lucid projection.

INTRODUÇÃO

Projeção. No primeiro encontro do grupo Bioenergoterapia, grupo consciencioterápico realizado pela Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), entre março e agosto de 2023, a autora reviveu experiência ocorrida durante a madrugada da semana anterior. Nessa vivência, visualizou-se presa em uma tumba, em posição de decúbito dorsal, com oxigênio limitado e objetivando ter uma experiência fora do corpo.

Iniciação. Sabia tratar-se de ritual de iniciação do Egito Antigo e que uma das provas para ser aceito no sacerdócio era conseguir se projetar com a limitação dos sentidos provocada pelo restringimento da tumba onde se encontrava.

Relato. No momento de relatar a experiência para os participantes do grupo consciencioterápico Bioenergoterapia, a autora recebeu o *feedback* de que outros integrantes tiveram percepções relacionando a equipex de amparadores da atividade à raiz parapsíquica egípcia.

Reincidência. Nesse sentido, a autora teve reincidência de experiências relacionadas com o Egito Antigo no período do grupo consciencioterápico, as quais serão relatadas nas seções seguintes.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a hipótese de a raiz parapsíquica da equipex do grupo Bioenergoterapia ocorrido em 2023 ser egípcia e ter relação com a raiz parapsíquica da autora.

Metodologia. A metodologia utilizada na pesquisa originadora deste artigo baseou-se na leitura bibliográfica referente ao tema e na análise das vivências no grupo Bioenergoterapia e de experiências parapsíquicas pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado em três seções:

I. Parapsiquismo no Egito Antigo.

I. Relatos pessoais relativos ao Egito Antigo.

II. Hipóteses.

I. PARAPSIQUISMO NO EGITO ANTIGO

Projeção. A prática do fenômeno da projeção consciente no Egito Antigo foi relatada diversas vezes em livros sobre as iniciações ocorridas na antiguidade. Além disso, o professor Waldo Vieira (1932-2015) descrevia, constantemente, nas tertúlias conscienciológicas, suas lembranças acerca desse período.

Relatos. Nesses relatos, ele dizia serem as vivências no Egito Antigo uma das suas memórias mais antigas e marcantes em relação ao parapsiquismo. Eis, a seguir, 10 características dessas lembranças, em ordem cronológica de registro:

01. **Local.** O local no qual ocorria a iniciação era fechado. Havia poucas pessoas, dispostas em círculo e a certa distância de onde acontecia o ritual, a fim de poderem comprovar o sucesso do iniciado nessa etapa.

02. **Caixão.** O caixão a partir do qual o neófito tentaria projetar-se era de granito, tampado, com buracos para possibilitar a respiração e um ambiente com silêncio absoluto.

03. **Posição.** O iniciado deveria ficar na posição de decúbito dorsal para tentar obter a projeção consciente.

04. **Objetivo.** O objetivo dessa etapa da iniciação era o neófito provar ter o domínio da projeção consciente. Para isso, ele precisava projetar o psicossoma para fora do sarcófago e materializar alguma parte deste para demonstrar o sucesso do experimento projetivo. No caso do professor Waldo Vieira, ele relatou ter conseguido materializar sua mão direita e acenar para os espectadores.

05. **Autoridades.** Os observadores da prova de iniciação eram, em geral, autoridades, dentre eles sacerdotes e o faraó, os quais precisavam chegar em um consenso de ser o iniciado quem realmente materializou parte do paracorpo, para poderem aprová-lo na prova em questão. Além deles, havia mulheres, segurando toalhas, responsáveis pelo cuidado dos experimentadores.

06. **Ectoplasma.** Os participantes em geral eram ectoplastas; eles trabalhavam para ter o domínio da ectoplasma, afinal precisavam materializar o psicossoma na dimensão intrafísica.

07. **Deus.** Se o iniciado passasse nessa prova, era admitido no sacerdócio egípcio e considerado praticamente um deus humano, devido a ter dominado os conhecimentos parapsíquicos mais avançados da época.

08. **Ocultismo.** O conhecimento era vedado à população em geral; apenas os iniciados detinham o conhecimento em relação ao parapsiquismo estudado nesse meio.

09. **Gênero.** Em geral, os participantes da seita eram homens. As mulheres apenas atuavam como auxiliares do processo.

10. **Hórus.** O ritual era característico dos *Seguidores de Hórus*. O professor Waldo tinha a hipótese de a sua rememoração referir-se ao princípio das iniciações egípcias, devido à falta de bibliografia a esse respeito.

Sincronicidade. O relato de Vieira parece ter muita similaridade com a experiência vivida pela autora, levando à formulação da hipótese pessoal de que a cena vivenciada no primeiro dia do Bioenergoterapia ter se tratado do mesmo ritual descrito por ele, ocorrido no Egito Antigo.

Campo. Além disso, o campo projecioterápico montado nesse primeiro dia, com objetivo de propiciar a projecioterapia, tinha uma característica de forte blindagem, semelhante àquela promovida pelo restringimento físico da tumba, na qual era feita a tentativa de projeção.

Eurípedes. Waldo Vieira também relatava rememorar a presença de seu amigo Eurípedes Barsanulfo nessa vida no Egito. Ele era outro iniciado, tendo entrado na seita antes mesmo do professor. Waldo relatou ter questionado Eurípedes em uma projeção sobre essa vida no Egito, e ele confirmou também se recordar da iniciação em questão.

Projecioterapia. A projecioterapia é uma das principais técnicas consciencioterápicas utilizadas no grupo Bioenergoterapia, realizado na OIC. Refere-se ao tratamento, alívio ou remissão de enfermidades, seja de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do(a) projetor(a) ou de outrem, por meio da produção da projeção consciencial lúcida (Vieira, 2009, p. 488).

Bioenergoterapia. O grupo consciencioterápico Bioenergoterapia possui duração de 6 meses, cujo objetivo é promover projeções lúcidas autodesassediadoras a partir da prática de exercícios bioenergéticos e do relaxamento psicofísico.

Encontros. Os encontros foram semanais, com 3 horas de duração cada, sendo divididos da seguinte maneira: 30 minutos para os participantes, voluntariamente, pudessem compartilhar as vivências da semana; 30 minutos para as práticas energéticas e de relaxamento; 50 minutos para a projeção; e 1 hora para o debate final.

Egito. A projeção possui relação estreita com o Egito Antigo. No livro *História do Parapsiquismo*, o autor, João Ricardo Schneider (2019, p. 165), explicita essa relação:

Projeção. A deusa Ísis, dentre outras atribuições, era considerada a deusa da cura. Desse modo, em seus locais de adoração havia um enfoque ainda mais específico para procedimentos terapêuticos. Um destes, utilizado nos templos de Ísis, era a aplicação de técnicas projetivas, onde o paciente dormia para ser atendido durante a noite pelas conselheiras e projetoras terapeutas.

Indicativos. Dessa maneira, é levantada a hipótese de a equipe do grupo conscioterpico Bioenergoterapia possuir raiz egípcia, com base nos seguintes indicadores, listados em ordem alfabética:

1. **Autovivência.** A vivência pessoal, já no início do primeiro dia do Bioenergoterapia, de sentir-se em uma tumba no Egito Antigo.
2. **Campo.** O campo projetivo montado no grupo, lembrando a mesma blindagem em relação aos estímulos externos ocorridos na experiência de iniciação.
3. **Especialidade.** As consciências iniciadas no Egito Antigo terem desenvolvido a projeção consciente desde a Antiguidade, de maneira a se tornarem especialistas em projeção consciente. Logo, tem lógica essas mesmas consciências atuarem extrafisicamente em ambientes nos quais um dos objetivos seja promover a projeção lúcida.
4. **Feedbacks.** Os *feedbacks* dos colegas do grupo Bioenergoterapia, envolvendo a percepção da equipe da atividade ter relação estreita com o Egito Antigo.
5. **Projeção.** A relação dos iniciados parapsíquicos no Egito Antigo com a prática mais arcaica da projeção.

II. RELATOS PESSOAIS RELATIVOS AO EGITO ANTIGO

Vivências. A autora experimentou as vivências relatadas a seguir, relacionadas com o Egito Antigo, no período no qual estava participando do grupo.

Parapsiquismo. Em torno de 24 dias antes do primeiro encontro do grupo Bioenergoterapia, participando da *Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica*, durante a instalação de campo energético montado em prol da escrita do livro pessoal, a autora percebeu relação com o Egito Antigo, conforme os relatos a seguir:

2.1 Data: 03/03/2023.

Em torno de 24 dias antes do primeiro encontro do grupo Bioenergoterapia, participando da Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica, durante a instalação de campo energético montado em prol da escrita do livro pessoal, percebi o holopresença do Egito Antigo.

O formato da dinâmica neste dia foi o da técnica da Megaeuforização, a fim de favorecer a eclosão criativa dos participantes, os quais, um por um, sentam-se no centro, acolhem as energias dos colegas e depois comentam.

Ao me sentar no centro, falei sobre a biografia que estou escrevendo sobre Eurípedes Barsanulfo. Ao ser energizada pelos colegas, ocorreram-me bastantes informações acerca da relação dessa biografia com o parapsiquismo. As características percebidas foram: trabalho com o parapsiquismo, assistência por meios parapsíquicos, estudo técnico da paraperceptibilidade, relação com ex-integrantes de seitas místicas e ex-religiosos, trabalho com resgate de intermissivistas para trazê-los ao veio da proéxis e ajudá-los a evitar recaídas ao padrão religioso vivenciado em outras vidas.

Ocorreu sequência de imagens na minha tela mental de pessoas estudando o parapsiquismo em vários contextos: desde o Egito Antigo, depois em seitas místicas, depois na ciência, até chegar ao estudo do parapsiquismo técnico. Em seguida, percebi movimentação de consciexes no campo.

2.2 Data: 23/03/2023.

No primeiro dia do grupo Bioenergoterapia, tive a rememoração de estar em posição de decúbito dorsal dentro de uma tumba, tentando me projetar. Essa rememoração se deu a partir da lembrança de experiência projetiva ocorrida na semana anterior; durante a qual me percebi nessa mesma tumba.

Experimentei a projeção consciente na parte da manhã. Quando saí do quarto, projetada, deparei-me com a casa na qual vivi durante a infância. Fui a cada cômodo e encontrei vários familiares. Quando fui para a cozinha, vi uma caixa, a qual me lembrou o Egito. Então pensei que gostaria de ir para o Egito. Quando pensei isso, senti como se estivesse dentro de uma tumba, imóvel. Logo depois, percebi-me flutuando em um mar; onde vi vários navios. Havia muitos navios de madeira e ilhas.

Houve outra experiência de me perceber em uma tumba, porém com a visualização do local no entorno, parecendo um templo, no horário do crepúsculo, e com pessoas em semicírculo observando o experimento.

Ao aplicar técnica respiratória em outro momento da Bioenergoterapia, recebi a formação em bloco de a familiaridade com essa técnica ser por tê-la aplicado em outras vidas, principalmente para poder respirar bem dentro da tumba, onde tentaria a projeção consciencial. Precisava dominar técnicas de respiração, para o oxigênio escasso não atrapalhar a experiência.

Em relação à biografia de Eurípedes Barsanulfo, estudo essa personalidade, devido à afinidade, desde 2019, tendo a hipótese de já ter feito parte de seu grupo próximo.

2.3 Data: 31/03/2023.

A Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica deste dia ocorreu na Holoteca. Foi realizada Mobilização Básica das Energias e depois cada participante dirigiu-se às estantes para pegar um livro com o qual sentisse afinidade para ler e ter ideias em relação à gescon pessoal.

Entrei em um dos corredores da holoteca e me chamou a atenção o livro Depois da Morte, de León Denis, sendo o mesmo título que Eurípedes recebeu do tio, Sinhô Mariano,

levando-o a querer aprofundar-se nas ideias do Espiritismo. Ao ler esse livro, percebi uma sincronicidade muito grande, pois, já no primeiro capítulo, o autor fala sobre as iniciações no Egito e, no terceiro capítulo, é todo dedicado à sua religião, às iniciações e ao parapsiquismo trabalhado no Egito Antigo. Entendi o porquê de essa ter sido a primeira obra espírita com a qual Eurípedes teve contato, pois tinha relação direta com sua retrovida, na qual desenvolveu a capacidade projetiva.

Sincronicidade com todas as vivências ocorridas em relação ao Egito ao longo da semana.

*Na mesma semana, no dia 27/03, participei do grupo Bioenergoterapia da OIC e tive rememoração de uma experiência na semana anterior, de estar dentro de tumba egípcia tentando promover a projeção consciente. Na atividade, recomendaram-me o vídeo *Projeologia Aprofundada*, no YouTube, no qual o professor Waldo fala sobre as iniciações egípcias, e dele e Eurípedes terem feito parte das iniciações. Eu assisti ao vídeo. Uma aluna do grupo recebeu a divulgação do curso *Egiptologia*, da IC Consecutivus, justamente quando minha experiência estava sendo debatida.*

2.4 Data: 28/06/2023.

Vivenciei projeção consciencial pela manhã, na qual eu me perguntava sobre minhas vidas no Egito. Enquanto eu levantava hipóteses de quais funções poderia ter exercido nessa época, fui atirada para fora do corpo e levada para ver uma armadura dourada de guerreiro, a qual parecia ser de ouro e ter relação com o Egito. Após essa visualização, voltei para meu quarto e fiquei volitando por lá.

2.5 Data: 08/09/2023.

*Quase 2 semanas após a finalização do grupo Bioenergoterapia, participei da Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica chancelando a escolha de escrever para a revista *Conscientiotherapia*, cuja temática seria da relação da equipex do curso com o Egito Antigo.*

A técnica utilizada na dinâmica deste dia foi a da Psicometria Heurística. Nela, o aluno passa por mesas contendo objetos ocultos em envelopes, diante dos quais faz a psicometria. Finalizada essa etapa, escolhe 5 envelopes, ainda sem saber qual a imagem ou objeto contido em cada um. Ao abrir os envelopes, correlaciona as imagens e/ou os objetos ao tema da gescon pessoal.

Os objetos que mais chamaram minha atenção foram o 9 e o 10. Ao fazer a psicometria no objeto 10, senti formigamento no coronachaca e bastante energia no objeto. Ao fazer psicometria no objeto 09, o percebi emanando energias muito fortes. O objeto do envelope 9 era o Dicionário Analógico da Língua Portuguesa. Refleti sobre a relação do objeto com a biografia de Eurípedes, porém decidi deixar a escrita dessa relação por último. Ao abrir o envelope do objeto 10, vi que se tratava de um quadro no qual havia um faraó no Egito e seus súditos, dentro de um edifício com arquitetura egípcia clássica. Escrevi sobre a relação de Eurípedes com o Egito Antigo. Dentre os 8 alunos participantes da dinâmica nesse dia, fui a única a pegar esse objeto. No debate final, a epicon comentou que, quando escolheu levar o quadro egípcio para a dinâmica, chegou a pensar na alta probabilidade de que eu escolhe-

ria esse objeto, devido à minha afinidade com a raiz egípcia. Ela também comentou que o fato de eu ter realmente escolhido esse objeto, mesmo estando oculto, pode caracterizar-se como um indício de essa relação com o Egito Antigo ser genuína.

III. HIPÓTESES

Raiz. A partir das experiências relatadas anteriormente, a hipótese formulada pela autora é que a percepção pessoal em relação a raiz egípcia da equipex tem relação com a raiz parapsíquica pessoal, a qual também pode ter iniciado no Egito Antigo.

Eurípedes. Além disso, o estudo da biografia da personalidade de Eurípedes Barsanulfo parece potencializar ainda mais essa relação, pois Eurípedes também tinha forte relação com as iniciações egípcias, conforme relatos do professor Waldo e, também, a experiência vivenciada na Holoteca pela autora.

Equipex. Dessa forma, apesar de não ter a confirmação direta pela equipe extrafísica do grupo Bioenergoterapia, a autora considera a hipótese da raiz parapsíquica egípcia dessa equipex como plausível, porém necessita de mais experiências de projeção lúcida com esses amparadores para confirmação da hipótese.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicativos. Conforme relatos explicitados nas seções anteriores, existem diversos indicativos de a equipex do grupo Bioenergoterapia possuir raiz parapsíquica egípcia.

Projecioterapia. A relação dos parapsíquicos egípcios com a Projecioterapia explicaria a atuação da equipex nessa atividade, pois elas são consciências técnicas em projeção lúcida com fins terapêuticos, tendo desenvolvido essa habilidade desde as iniciações do Egito Antigo.

Raiz. A autora também considera o estudo da biografia de Eurípedes Barsanulfo e a relação pessoal deste com o contexto do Egito Antigo enquanto elemento potencializador dessas autovivências.

Estudos. Para confirmar a hipótese levantada, serão necessárias mais vivências projetivas atuando diretamente com a equipex do grupo Bioenergoterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 153 a 171.
2. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 488.

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS

1. **Vieira, Waldo; *Projeziologia Aprofundada***; Entrevista; Entrevistador Fábio Ferrari; Imagens e edição Emanuel Maia; *Canal TV Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; 30.04.15; disponível em: < <https://www.youtube.com/@tvconsciencia9844>>; acesso em: 20.09.23; 21h00.

Cite este artigo:

Laudares, Jéssica; *Hipótese de Equipex com Raiz Egípcia no Grupo Bioenergoterapia*; Artigo; *Conscientioterapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 15; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 1 E-mail; 1 microbiografia; 5 quadros; 3 enus.; 2 refs.; 1 webgrafia; Ed. Extra; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2024; páginas 17 a 24.